



Diuron®

Fersol 500 SC

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 01238803.

COMPOSIÇÃO:

3-(3,4-diclorofenil)-1,1-dimetilluréia (DIURON)..... 50,0% m/v (500 g/L)
 Ingredientes Inertes e adjuvantes..... 68,3% m/v (683 g/L)

GRUPO	C2	HERBICIDA
-------	----	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida, sistêmico do grupo químico Uréia.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ nº 51.833.994/0001-68

Rod. Raposo Tavares, km 22,5, Edifício The Square, Sala 03 Bloco B, Lageadinho, CEP 06709-015, Cotia/SP - Telefone: (11) 3038 1700 - Registro no Estado nº 1055 CDA/SAA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO E TÉCNICO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Diuron Técnico Fersol 980 registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária sob o n. 1338802

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ nº 47.226.493/0001-46

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5, CEP 18120-970, Mairinque/SP - Registro no Estado nº 031 CDA/SP

XIANGSHUI ZHONGSHAN BIOSCIENCE CO., LTD.

Dahe Road, Xingshui Eco Chemical Industry Park, Xiangshui County, Yancheng, Jiangsu Province, 224600 - China

JIANGSU LANFENG BIOCHEMICAL CO. LTD.

Suhua Road, Xinyi Economic & Technological Development Zone, Xinyi, Jiangsu - China

Diuron Técnico Rainbow registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária sob o n.14812

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO.

Binhai Economic Development Area Weifang - 262737 Shandong, China

FORMULADORES:

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - CNPJ nº 47.226.493/0001-46

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5, CEP 18120-970, Mairinque/SP - Registro no Estado nº 031 CDA/SP

JIANGSU LANFENG BIOCHEMICAL CO. LTD

Suhua Road - Xinyi Economic & Technological Development Zone, 221400, Jiangsu - China

SHARDA WORLDWIDE EXPORTS PVT. LTD.

Plot Nº 6215, G.I.D.C., Dist. Bharuch, Ankleshwar, Gujarat - Índia

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS. - CNPJ nº 61.142.550/0001-30

Av. Liberdade, 1701, Cajuru do Sul, CEP 18087-170, Sorocaba/SP - Registro no Estado nº 008 CDA/SP

NORTOX SA. - CNPJ nº 75.263.400/0001-99

Rod. BR 369, km 197, Aricanduva, CEP 86700-970, Araçatuba/PR - Registro no Estado nº 466 - SEAB/PR

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A. - CNPJ nº 23.361.306/0001-79

R. Igarapava, 599, Distrito Industrial III, CEP 38044-755, Uberaba/MG - Registro no Estado nº 2.972 IMA-MG

ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.

Zhongshan, Xiaopu, Changxing, Zhejiang - China

AIMCO PESTICIDES LIMITED

B1/1, M.I.D.C. Industrial area, lote Parshuram 415707, Dist. Ratnagiri, Villagewashi Maharashtra - Índia

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong, 262737 - China

ANHUI GUANGXIN AGROCHEMICAL CO., LTD

Pengcun Village, Xinhang Town, Guangde County, Xuancheng City, 242235, Anhui - China

JINGMA CHEMICALS CO., LTD,

No. 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang, China,

BENGBU BIOAGRILAND FAITHCHEM CO., LTD.,

No. 23, Feihezhong Road, Mohekou Industrial Park, Huaishang District, Bengbu City, Anhui Province - China

CHD'S AGROCHEMICALS S.A.I.C.

RUC nº 80026504, 1 Supercarretera Km 32,5, Campo Tacuru Hernandarias, Alto Paraná - Paraguai

IMPORTADORES:**ALAMOS DO BRASIL LTDA. - CNPJ nº 07.118.931/0001-38**

Av. Senador Tarso Dutra, 565, Sala 1407, Torre 2, Petrópolis, CEP 90690-140, Porto Alegre/RS - Registro No Estado Nº 1788/08 SEAPA/RS

Filial: CNPJ nº 07.118.931/0002-19 – R. Clevelândia, nº 557-D, Bairro Jardim Itália CEP89802-405, Chapecó/SC - Registro no Estado nº 1716 CIDAS/SC

Filial: CNPJ nº 07.118.931/0003-08 – Rua Ronat Walter Sodré, nº 2800, Sala 10ª, Bairro Parque Industrial CEP86206-006, Ibitiporã/PR - Registro no Estado nº 1007936 ADAPAR/PR

FIAGRIL LTDA. - CNPJ Nº 02.734.023/0013-99

Av. Produção, 2330-W Quadra 14, Lote 11A Sala 01, Porque das Emas- Lucas do Rio Verde- Mato Grosso/MT

Registro no Estado nº28047 INDEA/MT

CHDS DO BRASIL COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA. - CNPJ nº 18.858.234/0001-30

R. Antônio Amboni, 323, Quadra 03, Lote 06, Parque Industrial, CEP 85877-000, São Miguel do Iguaçu/PR - Registro no Estado nº 4001 ADAPAR/PR

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0010-20 - Rod. BR-050, Km 185, Galpão 25, Jardim Santa Clara, CEP 38038-050, Uberaba/MG - Registro no Estado nº 16.049 IMA/MG

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0005-63 – Rua A, nº 01, quadra A, Lote 1-A, Sala 01-A, CEP 65800-000, Balsas/MA - Registro no Estado nº 757 AGED/MA

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0004-82 - Rod. BR 020, Km 207, Armz 01, Sala 01, Módulo F, Alto da Lagoa, CEP 47850-000, Luís Eduardo Magalhães/BA - Registro no Estado nº 102518 ADAB/BA

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0006-44 - Via Expressa Anel Viário, Quadra Área LT 05-B, Galpão 02, Modulo C, Jardim Paraíso Acréscimo, CEP 74984-321, Aparecida de Goiânia/GO - Registro no Estado nº 2183/2018 AGRODEFESA/GO

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0003-00 - R. I, nº 557, Setor A, Módulo 2, Galpão Argal, Sala 03, Distrito Industrial, CEP 78098-350, Cuiabá/MT - Registro no Estado nº 25646 INDEA/MT

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0008-06 - Estr. dos Alpes, 855, Anexo Setor A7, Jardim Belval, CEP 06423-080, Barueri/SP - Registro no Estado nº 4300 CDA/SP

Filial: CNPJ nº 18.858.234/0007-25 - R. Adolfo Zieppe Filho, Quadra 17, Setor 13, Anexo 1, Distrito Industrial Carlos Augusto Fritz, CEP 99500-000, Carazinho/RS - Registro no Estado nº 79/20 SEAPA/RS

MACROFERTIL INDÚSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES SA. - CNPJ nº 76.082.320/0001-08

Rod. do Café, BR 376 Km 103, Vendrami, CEP 84043-450, Ponta Grossa/PR - Registro no Estado nº 466 - SEAB/PR

Filial: CNPJ nº 76.082.320/0033-87 - Cuiabá/MT

Filial: CNPJ nº 76.082.320/0028-10 - Aparecida de Goiânia/GO

Filial: CNPJ nº 76.082.320/0030-34 - Paraguaçu Paulista/SP

ZHONGSHAN QUÍMICA DO BRASIL LTDA - CNPJ nº 28.154.525/0001-64

Rua João Dias de Souza nº 48, sala 51 - 5º andar - Edifício Corporate Evolution Bairro Pq. Campolim - Sorocaba/SP - CEP: 18048-090 - Fone/ Fax: (15) 3219-4700

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0006-79 - R. Projetada, 150, Armz 1AA, Área Rural, CEP 78099-899, Cuiabá/MT - Registro no Estado 19694 INDEA/MT

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0002-45 - Av. Euripedes Menezes, Quadra 4, Lote 14-17, Armz 1N, Vice Presidente José de Alencar, CEP 74993-540, Aparecida de Goiânia/GO - Registro no Estado nº 3421/2021 AGRODEFESA/GO

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0007-50 - Av. das Indústrias, 2020, Armz 06, Ouro Preto, CEP 99500-000, Carazinho/RS - Registro no Estado nº 54/21 SEAPA/RS

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0005-98 - Rod. PR 090, Km 05, 5695, Armz 1-J, Nene Favoretto, CEP 86200-000, Ibitiporã/PR - Registro no Estado nº 1007991 ADAPAR/PR

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0003-26 - R C /Trecho 03, S/N, Armz P, Centro Industrial do Cerrado. CEP 47850-000, Luís Eduardo Magalhães/BA - Registro no Estado nº 125921 ADAB/BA

Filial: CNPJ nº 28.514.525/0004-07 - Av. Constante Pavan, nº 4633, Armz 1K, Betel, CEP 13148-198, Paulínia/SP - Registro no Estado nº 4322 CDA/SP

CCAB AGRO S.A. - CNPJ nº 08.938.255/0001-01

Alameda Santos, 2159, 6º andar, Ed. Santos Augusta, Cerqueira César, CEP: 01419-100, São Paulo/SP - Registro de comércio: 4773 e import/export: 820

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0011-83 - Rod. Pres. Castelo Branco, 1110, Km 30,5 P.36, CEP 06421-400, Barueri/SP – Registro de comércio: 4680 e import/export: 4210

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0009-69 - Rod. BR 163, Km 116, Armz 2 Sala 01 Parque Industrial Vetorasso, CEP 78746-055, Rondonópolis/MT – Registro de comércio: 32265 e import/export: 23776

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0008-88 - Rod. BR 020, Km 207, Lote 04 Armz. 02, Zona Rural, CEP 47850-000, Luis Eduardo Magalhaes/BA – Registro de comércio: 65709

Filial: CNPJ nº 08.938.255/0007-05 - Rod. PR 090 Lote 44, C-2, Módulo A, Pq. Industrial Nene Favoretto, CEP 86.200-000, Ibitiporã/PR - Registro de comércio: 3588

Filial: CNPJ: 08.938.255/0010-00 - Anel Viário s/n, Quadra área, Lote 005B, Galpão 02, Módulo R, Bairro Jardim Paraíso Acréscimo, CEP: 74984-321 – Registro de comércio: 4030

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL SA. - CNPJ nº 47.067.525/0001-08

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 13º e 14º Andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-919, São Paulo/SP - Registro no Estado nº 4315 CDA/SP

Filial: CNPJ nº 47.067.525/0216-10 - Aparecida de Goiânia/GO

Filial: CNPJ nº 47.067.525/0214-58 - Cuiabá/MT

Filial: CNPJ nº 47.067.525/0081-92 - Paraguaçu Paulista/SP

DKBR TRADING SA. - CNPJ nº 33.744.380/0001-28

Av. Ayrton Senna da Silva, 600, Cond Torre Siena, 17º Andar, Sala 1704, Fazenda Palhano, CEP 86050-460, Londrina/PR - Registro no Estado nº 1007743 ADAPAR/PR

Filial: CNPJ nº 33.744.380/0002-09 - Av Miguel Sutil, 6559, Anexo A, Sala 3, Alvorada, CEP 78048-000, Cuiabá/MT - Registro no Estado nº 22058 INDEA/MT

Filial: CNPJ nº 33.744.380/0003-90 - Rod. SPA 008/457, S/N, Sala 01, Km 500, Zona Rural, CEP 19640-000, Iepê/SP - Registro no Estado nº 4303 CDA/SP

AGRILEAN INPUTS S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 30,5, 11100 - CEP: 38044-750 - Barueri/SP

CNPJ: 47.983.211/0004-06 - Cadastro estadual: 4378 CDA/SP

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA. – CNPJ nº 77.294.254/0001-94

Av. Andre Antonio Maggi, 303 lot Parque Eldorado – Alvorada, Cuiaba/MT, CEP: 78049-080.

Filial – CNPJ 77.294.254/0050-72 Rodovia BR 364, KM 20, s/n bairro zona rural Cuiabá-MT, CEP: 78098-970 – Cadastro estadual: 20435 INDEA/MT

Filial – CNPJ 77.294.254/4477-92 Rodovia BR 163, nº 2461, KM 744, bairro expansão rural, Sorriso-MT, CEP : 78898-899 – Cadastro estadual: 22956 INDEA/MT.

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA, A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5– PRODUTO IMPORVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO
AMBIENTE**

Cor da Faixa: Azul PMS Blue 293 C



INSTRUÇÕES DE USO: Diuron Fersol 500 SC é um herbicida apresentado na forma de suspensão concentrada para controle de plantas em pré-emergência nas culturas de abacaxi, algodão, cacau, café, cana-de-açúcar e citros.

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS	DOSE COMERCIAL L/ha	VOLUME DE CALDA	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÕES
ABACAXI	Poaia; Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)	1,6 – 6,4	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)			
	Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)			
	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)			
	Caruru-branco; Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)			
	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)			
	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>)			
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)			
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)			
ALGODÃO	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)	1,6 – 4,0	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Poaia; Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)			
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)			
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)			
	Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>)			
	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)			
	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)			
	Caruru-branco; Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)			
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)			
CACAU	Poaia; Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)	4,8 – 5,6	300 – 400 litros de calda/ha	1
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)			
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)			
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)			
	Capim-amoroso; capim-carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>)			
	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)			
	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)			
	Caruru-branco; Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)			
	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)			
	Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)			
CAFÉ	Mentasto (<i>Ageratum conyzoides</i>)	3,0 – 6,0	300 – 400 litros de calda/ha	1

	Picão-branco (<i>Galinsoga parviflora</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>) Caruru-branco/ Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>) Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>) Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>) Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>) Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>) Poaia/ Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>) Capim-amaroso/ Capim-carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>)			
CANA-DE-AÇÚCAR	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>) Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Caruru-branco; Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>) Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>) Capim-amoroso; capim-carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>) Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>) Poaia; Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>) Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)	3,2 – 6,4	300 – 400 litros de calda/ha	1
CITROS	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>) Caruru-branco; Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>) Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>) Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>) Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>) Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>) Capim-amoroso; capim-carrapicho (<i>Cenchrus echinatus</i>) Poaia; Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)	3,2 – 6,4	300 – 400 litros de calda/ha	1

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Abacaxi:

Realizar uma única aplicação por safra da cultura, em uma das seguintes épocas:

- Após o plantio: 3,2 a 6,4 L/ha (1,6 a 3,2 kg do ingrediente ativo/ha) em pré-emergência das plantas daninhas, sendo a dose de 6,4 L/ha (3,2 kg do ingrediente ativo/ha) para áreas com alta infestação ou em pós-emergência inicial; ou
- Antes da diferenciação floral: 1,6 a 3,2 L/ha (0,8 a 1,6 kg do ingrediente ativo/ha) nas entrelinhas com jato dirigido; ou
- Após a diferenciação floral: 1,6 a 3,2 L/ha (0,8 a 1,6 kg do ingrediente ativo/ha) nas entrelinhas. Nunca aplicar mais que 6,4 L/ha (3,2 kg do ingrediente ativo/ha) por ciclo da cultura. Áreas tratadas poderão ser plantadas com abacaxi ou cana-de-açúcar um ano após a última aplicação.

Algodão:

Realizar uma única aplicação por ciclo da cultura, seja em pré ou pós-emergência inicial.

Aplicar 2,4 a 4,0 L/ha (1,2 a 2,0 kg do ingrediente ativo/ha) em pré-emergência imediatamente após a semeadura. A aplicação em uma única safra não deve exceder 2,4 L/ha (1,2 kg do ingrediente ativo/ha) em solos leves, 3,2 L/ha (1,6 kg do ingrediente ativo/ha) em solos médios e 4,0 L/ha (2,0 kg do ingrediente ativo/ha) em solos pesados. Aplicar 1,6 a 3,2 L/ha (0,8 a 1,6 kg do ingrediente ativo/ha) em pós-emergência inicial, em jato dirigido quando as plantas infestantes tiverem no máximo 2 a 4 folhas, e o algodão no mínimo 30 cm de altura. Não aplicar mais que 4,0 L/ha por ciclo de cultura. Evitar aplicações sobre a cultura, bem como o plantio de outras culturas 1 ano após a última aplicação.

Cacau:

Realizar uma única aplicação por safra da cultura.

Aplicar 4,8 a 5,6 L/ha (2,4 a 2,8 kg do ingrediente ativo/ha) em pré-emergência, 4 semanas após o transplante das mudas para local definitivo ou em pós-emergência, sem atingir a folhagem da cultura. Não deve ser aplicado em solo arenoso ou com menos de 1% de matéria orgânica. Não aplicar mais que 5,6 L/ha por ciclo da cultura.

Cana-de-açúcar:

Realizar uma única aplicação por ciclo da cultura. Aplicar 3,2 a 6,4 L/ha (1,6 a 3,2 kg do ingrediente ativo/ha) após o plantio da cultura em pré-emergência das plantas infestantes, na cana-planta e cana-soca.

Café:

Efetuar 1 aplicação em pré-emergência das plantas daninhas.

Aplicar 3,0 a 6,0 L/ha (1,5 a 3,0 kg do ingrediente ativo/ha). A aplicação deve ser feita em cafezais com mais de 2 anos de idade.

Citros:

Realizar uma única aplicação por safra da cultura. Aplicar 3,2 a 6,4 L/ha (1,6 a 3,2 kg do ingrediente ativo/ha) em pré ou pós-emergência inicial em pomar a partir de um ano de idade, evitando-se atingir folhas e frutos das plantas. Não aplicar mais que 6,4 L/ha de DIURON FERSOL 500 SC por período de 12 meses.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado por meio de pulverizadores costais ou tratorizados.

A umidade é importante para ativar o herbicida. Os resultados são melhores quando a aplicação é feita com solo úmido ou com chuvas em um período de 10 dias após a aplicação.

As doses mais elevadas são indicadas para solo argilosos e/ou ricos em matéria orgânica. A terra deve estar bem preparada, livre de torrões e restos de cultura.

Equipamentos: Vide Informações sobre os equipamentos de aplicação a serem usados.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

As aplicações (utilizando-se pulverizadores costais ou tratorizados) deverão ser realizadas segundo os parâmetros abaixo:

- Bicos em leque: 80.03, 80.04
- Vazão: 300 – 400 litros de calda/ha
- Pressão de trabalho: 50 a 100psi
- Velocidade do trator: 6 a 8 Km/hora
- Tamanho de gotas: 110 – 120 µ
- Densidade das gotas: 50 gotas/cm²
- Velocidade do vento: nunca superior a 10 km/h

Obs.: A critério do Engenheiro Agrônomo ou Técnico Responsável, as condições de aplicação poderão ser alteradas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de Segurança
Abacaxi	140 dias
Algodão	120 dias
Cacau	60 dias
Café	30 dias
Cana-de-Açúcar	150 dias
Citros	60 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Trabalhadores podem reentrar na área tratada 1 dia após a aplicação usando macacão de mangas compridas botas e

luvas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Compatibilidade: Compatível com inúmeros herbicidas. Não se conhece casos de incompatibilidade.

Fitotoxicidade: Não é fitotóxico às culturas indicadas dentro do uso e doses recomendadas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana –ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIAEQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENSVAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de pragas pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo, devido ao desenvolvimento da resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência à Inseticida – IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando prolongar a vida útil dos inseticidas e acaricidas:

- Qualquer produto para controle de inseto, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Usar somente as doses recomendadas na bula/rótulo.
- Consultar sempre um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre o Manejo de Resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas, quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA.

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto de uso exclusivamente agrícola.

- O manuseio do produto deverá ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique próximo de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável ou hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, luvas/botas de borracha, máscara com filtro combinável (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3 quando necessário), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto;
- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável ou hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, luvas/botas de borracha, máscara com filtro combinável (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3 quando necessário), óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Em caso de indisposição durante a aplicação, pare a atividade imediatamente e procure auxílio médico.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível, o contato com a área aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada, caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação, distante de fontes de água para consumo;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha;
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.

ATENÇÃO

PODE SER NOCIVO SE INGERIDO.

PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM A PELE.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto. **INGESTÃO:** Em caso de ingestão acidental não provoque vômito. Nunca dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **OLHOS:** Em caso de contato, lave com água em abundância, durante 15 minutos evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. **PELE:** Em caso de contato, remova a roupa contaminada e lave imediatamente as partes atingidas com água e sabão neutro em abundância, durante 15 minutos. **INALAÇÃO:** Em caso de inalação, procure um local arejado. Se o acidentado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o imediatamente para assistência médica de urgência mais próxima.

INTOXICAÇÕES POR DIURON FERSOL 500 SC
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Uréia
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, dérmica e inalatória.
Toxicocinética	Em estudos em ratos foi rapidamente absorvido pelas vias gastrointestinal e respiratória e rapidamente excretado pela urina e, em menor proporção, pelas fezes, em 24 - 48 horas. A maior parte dos metabólitos do Diurom mantém a configuração da uréia e resultam de hidroxilação, demetilação, dechlorinação e conjugação a sulfato e ácido glucoronídeo do Diurom, sendo o principal produto de sua metabolização o N-(3.4- diclorofenil) ureia. É excretado em aproximadamente 72 horas, principalmente através das fezes (25%) e urina (75%), metabolizado ou de forma inalterada após uma breve permanência nos tecidos (fígado, rins).
Mecanismos de toxicidade	O mecanismo de toxicidade ainda não está bem estabelecido, embora a administração de doses letais apresenta indícios de danos tóxicos ao fígado, rins, intestinos e cérebro. Estudos mostraram que a resposta à ação do diurom se traduz pela perda da adesão, intercelular e desorganização tissular, com relação dose-resposta: baixas doses intervêm na homeostase celular, enquanto altas doses aumentam o metabolismo celular, o estresse oxidativo e a morte celular, com hiperplasia secundária na bexiga e nos rins. Baixas doses também aumentam o peso do fígado e a liberação de enzimas hepáticas no sangue. Metabólitos anilínicos causam metemoglobinemia
Sintomas e sinais clínicos	<u>Exposição Aguda:</u> composto irritante para os olhos, pele e mucosas digestivas e respiratórias. Suscetível de causar metemoglobinemia e alergia cutânea e respiratória. A intoxicação maciça pode levar a óbito. Órgãos alvo: rins, bexiga, hemácias e sistema imunológico. Após exposição oral, podem ocorrer náusea, vômito, dor abdominal e diarreia; metemoglobinemia, caracterizada por depressão do SNC, sonolência, ataxia e hipoxemia, anemia, hiperleucocitemia, cianose não responsiva à terapia de oxigênio. Pode causar irritação da mucosa respiratória após contato prolongado com tosse, inflamação, secreção abundante, dificuldade respiratória, infecção broncopulmonar e asma; irritação ocular, da pele e do trato urinário, dor ocular, cefaleia, eritema e prurido cutâneo. <u>Exposição Crônica:</u> podem ocorrer alterações do metabolismo proteico, moderado enfisema e perda do peso. Exposições intensas podem induzir a uma depressão do SNC devido a hipóxia (em caso de metahemoglobinemia significativa), sonolência, ataxia e alterações hematológicas como metahemoglobinemia e sulfhemoglobinemia (devido ao metabólito cloroanilina). Em trabalhadores foi descrita a cloroacne.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela anamnese detalhada, com confirmação de exposição ao produto e sintomatologia clínica compatível. Dosagem de metemoglobina deve ser feito em todos os pacientes com cianose. Acidose láctica e hiperosmolaridade sanguíneas são indícios de intoxicação por Diurom.
Tratamento	<u>Antídoto:</u> Não existe antídoto específico. <u>Exposição Oral:</u> Carvão ativado: Administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água / 30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1 g/kg em crianças com menos de 1 ano. É mais efetivo quando administrado dentro da 1ª hora após a ingestão do agrotóxico. A) Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave as áreas afetadas, incluindo o cabelo, com água e sabão. B) O tratamento é sintomático e de suporte. Metemoglobinemia: Administre 1 a 2 mg/kg de uma solução de azul de metileno a 1% lentamente via intravenosa em pacientes sintomáticos. Doses adicionais podem ser

	necessárias. <u>Exposição Inalatória</u> : Remova o paciente para um local arejado. Cheque quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie quanto a irritações no trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, se necessário. Trate broncoespasmos com agonistas beta 2 vias inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. <u>Exposição Ocular</u> : Descontaminação: Lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina a 0,9% à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. <u>Exposição Dérmica</u> : Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. O paciente deve ser encaminhado para tratamento específico se a irritação ou dor persistirem.
Contraindicações	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração, podendo causar pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Com outros produtos cujos efeitos são similares ou aumentam a absorção do ingrediente ativo ou dos outros componentes do produto comercial.
ATENÇÃO	TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centro de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS: (11) 5012-5311 Telefone de Emergência AMERIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA: (11) 4708-1439 Endereço Eletrônico da Empresa: www.ameribras.com.br

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide item "Toxicocinética" e "Mecanismos de Toxicidade".

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

- DL₅₀ oral em ratos: > 2000 mg/Kg p.c. (>2000 - 5000 mg/Kg p.c.)
- DL₅₀ dérmica em ratos: > 4000 mg/Kg p.c.
- CL₅₀ inalatória em ratos: Não foi determinada nas condições do teste.
- Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não disponível.
- Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Não irritante.
- Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante.

Efeitos Crônicos:

Baseando-se em estudos com animais de experimentação (Cães e Ratos alimentados com Diuron por 2 anos), não houve desvio dos valores normais para hematologia e para os exames histopatológicos nos tecidos, foi detectado um retardo no crescimento, pequena anemia e pequeno crescimento de baço e fígado.

Efeitos colaterais:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- ☒ **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- ☐ Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos. (Algas)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser em alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação Estadual e Municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais e competentes e a Empresa **AMERIBRÁS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA** – (011) 4708-1439 ou Disque-intoxicações: **0800-722-6001**.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores a base de PÓ QUÍMICO, ou a base de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, TAMBÉM PODE SER USADO DESDE QUE NÃO OCASIONE O DERRAMAMENTO/ESPALHAMENTO DO PRODUTO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem Sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Adicione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em sua caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O Armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada de embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração, em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases e fluentes aprovados pelo Órgão Ambiental Competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.